

RODAS DE CONVERSAS - ATENÇÃO PRIMÁRIA E REDES DE CUIDADO NO
SUS PAULISTA

**ASSOCIAÇÃO ENTRE FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS, CLÍNICOS E A
FRAGILIDADE EM PESSOAS IDOSAS NA ATENÇÃO BÁSICA**

Mateus Barbosa Romão (mateusgeronto@gmail.com)

Bianca Miguel Nobrega Olmo (bianca.olmo@estudante.ufscar.br)

Luana Rafaela Porcatti (luanaporcatti@estudante.ufscar.br)

Areta Dames Cachapuz Novaes (aretanovaes@estudante.ufscar.br)

Livia Conte Bolzan (liviabolzan@estudante.ufscar.br)

Isabela Thaís Machado De Jesus (isabela.machado1@gmail.com)

Verena De Vassimon Barroso Carmelo (verena.vassimon@gmail.com)

Karina Gramani Say (gramanisay@ufscar.br)

Introdução: A Atenção Básica ordena o cuidado via rastreio de riscos e estratificação funcional para identificar vulnerabilidades no envelhecimento. Objetivos: Analisar a associação entre estratificação funcional e fatores sociodemográficos/clínicos em pessoas idosas. Metodologia: Estudo transversal (2024) com 345 idosos em São Carlos-SP. Dados da Avaliação Multidimensional, testes qui-quadrado ($p < 0,05$) no Jamovi e aprovação em ética. Resultados: 66,7% mulheres; média 72,2 anos. Vulnerabilidade: 25,4% não aposentados, 15% auxílio e 17,9% moram sós. Classificação: 33,3% pré-frágeis e 15,4% frágeis. Polifarmácia associou-se a pré-frágeis ($p = 0,002$) e frágeis ($p < 0,001$). Quedas (70,4%) associaram-se a ambos ($p = 0,002$; $p < 0,001$).

Perda de peso e morar só ($p < 0,001$) associaram-se apenas à fragilidade. Conclusão: A fragilidade vincula-se a fatores clínicos e sociais, exigindo ações territoriais no SUS e fortalecimento da APS. Apoio FAPESP - Processo: 2024/01748-3.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; síndrome da fragilidade; pessoa idosa.